

PRODUTIVIDADE DE SOJA EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO NO SOLO

Luan Marlon Ribeiro*¹; Priscila Akemi Makino²; Gessi Ceccon³; Rodrigo Arroyo Garcia⁴; Germani Concenção⁴. ¹Graduando em Agronomia – UNIGRAN / Dourados, MS; ²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia – UFGD / Dourados, MS; ³Analista Embrapa Agropecuária Oeste; ⁴Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste. *E-mail: luanmarlon@hotmail.com

O trabalho foi realizado na Embrapa, Dourados-MS, em casa telada não climatizada com o objetivo de avaliar a produtividade da soja com aplicação de nitrogênio. O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial 2x2x5, sendo solo arenoso e argiloso, *Brachiaria ruziziensis* e *B. brizantha* cv. Paiaguás, com os cinco tratamentos: T1: soja sem N, braquiária retirada da parcela; T2: soja sem N, semeada 17 dias após a dessecação da braquiária (DAD); T3: soja com N, semeada 17 DAD, sendo 20 kg ha⁻¹ na semeadura e 20 no segundo trifólio; T4: soja sem N, semeada 7 dias após a DAD e T5: soja com N, semeada 7 DAD, sendo 20 kg ha⁻¹ na semeadura e 20 no segundo trifólio, em três repetições. A soja, cultivar BRS 360 foi semeada em 11/11/13, em vasos com 60 kg de solo seco, com população de 160 mil plantas ha⁻¹. A adubação foi de 400 kg ha⁻¹ de 00-30-15 para solo arenoso e 300 kg ha⁻¹ de 00-20-20 no solo argiloso, com N (ureia) incorporada ao solo. Os resultados das avaliações foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 %. A soja apresentou maior massa seca e produtividade em solo argiloso, mas sem efeito de braquiárias. A aplicação de N não interferiu significativamente a produtividade da soja, apenas proporcionou maior crescimento de plantas quando semeada 17 DAD (T3), comparativamente com a soja semeada 7 DAD (T4), sem diferir dos demais tratamentos.

Termos para indexação: *Glycine max*; Braquiária; Fertilidade; Cobertura.